

De Setembro 2015 a Fevereiro 2016

Descrição do Curso

Este curso aborda o processo de mediação, os aspectos teóricos e práticos da resolução de conflitos e da negociação, bem como a mediação pública e privada no contexto legal português.

Preenche os requisitos legais para acreditação junto do Ministério da Justiça, pois o ICFML é uma entidade acreditada como Entidade Certificadora pelo Ministério da Justiça, possibilitando o exercício da atividade de mediador de conflitos, nos termos da Lei 29/2013, de 19 de abril e da Portaria n.º 345/2013, de 27 de novembro. Em simultâneo, preenche também os requisitos do International Mediation Institute, em Portugal representado pelo ICFML (Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos) para a certificação de mediadores no sector privado, tanto nacional como internacionalmente.

Os formadores deste curso são: (i) mediadores, na maioria certificados internacionalmente por instituições de renome, que praticam regularmente a mediação de conflitos em instituições internacionais e que lecionam temáticas relativas á mediação de conflitos em diversas partes do mundo, (ii) advogados e árbitros com experiência prática de vários métodos de resolução de conflitos, (iii) professores universitários com comprovada experiência.

A melhor forma para descrever este curso foi feita por um formando que mencionou “É um curso de nível internacional lecionado em português e em Portugal”.

Funcionamento do Curso

40 horas iniciais intensivas - A primeira parte do curso é intensiva e consiste em 40 horas onde todos os conceitos de base, que serão posteriormente desenvolvidos, são colocados em prática. O conteúdo é semelhante ao dos cursos de mediação lecionados nas mais prestigiadas escolas de mediação mundial, onde teoria e sobretudo prática têm um papel primordial. No caso onde os participantes desejem exclusivamente atuar na mediação privada podem participar unicamente nesta fase e no final das 40 horas fazer a avaliação do ICFML.

Módulos com temáticas teóricas e práticas - Depois destas 40 horas iniciais o curso está estruturado por módulos que permitem um maior aprofundamento e prática dos conceitos já apreendidos. Todos os formadores têm como objectivo de realizar práticas de mediação para aquisição dos conhecimentos pelos formandos das matérias expostas. No ICFML acreditamos na aprendizagem pela experimentação e utilizamos os métodos pedagógicos adequados a esta filosofia de ensino.

Face a Face com peritos internacionais - Duas intervenções de peritos em mediação de conflitos de renome internacional sobre temas de atualidade da mediação.

Fórum Alumni ICFML e público em geral - Um espaço de partilha de conhecimentos, de networking e de descontração. Este espaço de algumas horas permitirá aos formandos que assim o desejem de apresentar o tema dos trabalhos de grupo ou de artigos originais que fizeram objeto do curso. A família e os amigos dos formandos são também bem-vindos a este fórum.

Objetivos do Curso

No final do Curso o formando deverá ser capaz de:

1. Explicar o sentido dos aspetos práticos e teóricos da resolução de conflitos;
2. Descrever e avaliar os diferentes Meios de RAL, nomeadamente: a arbitragem, a conciliação, a negociação e a mediação (com especial ênfase na mediação)
3. Explicar o percurso: “da litigância à cooperação” - processos chave, abordagens com base nos interesses vs. abordagens com base nos direitos.
4. Reconhecer as vantagens e as desvantagens dos diferentes meios de RAL
5. Reconhecer as fases e os objetivos do processo de mediação
6. Demonstrar o conhecimento do processo em negociação e mediação (role play)
7. Explicar a dinâmica do conflito
8. Conhecer e descrever o contexto legal da mediação em Portugal

9. Demonstrar ser consciente do seu próprio comportamento quando em conflito (através do CDP- Conflict Dynamics Profile do Eckerd College nos USA)
10. Ser capaz de exercer as habilidades do mediador nos termos da acreditação para exercício da função no sistema público de mediação junto dos julgados de paz e eventualmente dos tribunais judiciais e segundo os standards da acreditação internacional do International Mediation Institute.

Destinatários

Qualquer pessoa com formação superior que deseje iniciar-se no mundo da resolução de conflitos nomeadamente advogados, advogados estagiários, solicitadores, juristas de empresas, juízes. Licenciados em Direito, Psicologia, Sociologia, Serviço social e todos aqueles cuja área de atividade dependa do trabalho em equipa. Advogados estagiários, licenciados ou estudantes no último ano de licenciatura.

Certificação

Este curso é o único no mercado português que tem uma **dupla certificação** e cuja certificação privada dá acesso a uma certificação internacional.

Certificação Privada ICFML e IMI - Esta certificação pode ser feita no final das primeiras 40 horas ou no final do curso completo. A avaliação dos critérios de avaliação estabelecidos é feita por **examinadores externos** ao curso, membro da comissão de acreditação do ICFML, que falam português, que têm experiência internacional e que não conhecem os formandos. Os formandos que obtiverem avaliação positiva nesta certificação podem utilizar o logo de Mediador Certificado ICFML, fazem parte da lista de mediadores do Instituto e têm acesso à certificação de mediador internacional desde que todos os requisitos do IMI estejam preenchidos.

Certificação para o Ministério da Justiça - Esta certificação é feita unicamente no final do curso. A avaliação é feita pelos formadores do curso e aos formandos que satisfaçam os critérios de avaliação do curso será entregue um Certificado de Conclusão do curso onde é indicada a nota de 0 a 20 e que será depois transmitido ao Ministério da Justiça. Os formandos com avaliação positiva farão parte dos mediadores da lista de mediadores do Ministério da Justiça depois de enviado o respetivo requerimento.

Trabalho Preparatório

Perfil Individual face ao conflito: Para intervir como profissionais qualificados, os mediadores de conflitos precisam de perceber tudo o que eles próprios trazem para a mesa de negociação e de mediação, bem como as estratégias adequadas e habilidades de comunicação para a gestão de conflitos eficaz. Cada participante tem neste curso acesso ao seu perfil individualizado face ao conflito através do Conflict Dynamics Profile, do Eckerd College dos Estados Unidos. Uma auto-avaliação individual que permite a auto- consciência de como a sua própria visão de mundo molda as suas tendências e perspectivas para formar a lente através da qual eles vêem e respondem ao conflito.

Acreditamos no ICFML que como adultos, devemos primeiro perceber como nós próprios reagimos face ao conflito para depois tentar, como mediadores, ajudar os outros a resolver os seus conflitos. Este teste inicial é feito de forma electrónica diretamente com os Estados Unidos, mas em Português.

Metodologia:

O curso foca a sua atividade formativa na aprendizagem experiencial (experimental e fazer para aprender). Neste sentido, a aprendizagem é orientada através de discussões e trabalhos em grupo, role-play, aulas teóricas, apresentações multimédia, dinâmicas de grupo e jogos. A prática joga aqui um papel essencial.

Conteúdos Programáticos:

Durante o curso, os formandos desenvolverão o seu pensamento crítico e a sua criatividade, a capacidade de analisar e avaliar situações de conflito, a habilidade de adaptarem o seu conhecimento a novas situações, a capacidade de liderar e gerir um grupo de modo eficiente. A prática de mediação em simulação proporcionará aos formandos a interiorização do processo e a sua gestão eficaz.

| # | Módulos | Conteúdos | Objetivos |
|---|--|---|---|
| 1 | Aspetos teóricos da Resolução de conflitos | Identificar as atitudes face ao conflito. Identificar os elementos chave dos conflitos. Proporcionar novas habilidades para trabalhar o conflito no contexto da mediação. | Compreensão do perfil individual face ao conflito Definição de plano de acção baseado no perfil individual. Proporcionar novas habilidades para trabalhar o conflito no contexto da mediação. |
| 2 | ADR continuum | Surgimento e evolução histórica em Portugal. Facilitação, negociação, mediação, mini-trial, conciliação, avaliação externa por perito, sistemas híbridos, arbitragem e litígio. Articulação entre os mecanismos de ADR e o sistema judicial. Negociação (Escola de Harvard). Estratégias de negociação. | Identificar os diversos métodos alternativos de resolução de conflitos. Identificar as diferentes escolas de negociação e de mediação e praticar a metodologia da Escola de Negociação de Harvard. Aplicar diferentes estratégias de negociação. |
| 3 | Mediação: da teoria à prática | Definição de mediação de conflitos. O que a mediação não é. Princípios de mediação. A preparação da mediação Mediação e advocacia. Modelos de mediação. A mediação como processo. | Preparar a mediação segundo standards internacionais e com ou sem a presença de advogados. Identificar o papel do advogado na mediação. Definir o processo de mediação. Praticar as diferentes fases do processo de mediação. |
| | | FIM DAS PRIMEIRAS 40 HORAS | |
| 4 | A Dinâmica do Consenso | Estratégias para ajudar os mediados a encontrar opções e soluções | Técnicas de negociação avançada Prática de técnicas de negociação avançada Habilidades para ajudar os mediados a encontrar o consenso Criação de opções – técnicas e prática |
| 5 | Técnicas de comunicação em mediação | A importância da comunicação na resolução de conflitos. Técnicas de comunicação: gestão emocional, questionamento, paráfrase e reformulação, escuta ativa, etc. | Definir a comunicação como ferramenta para a resolução de conflitos. Identificação e aplicação das diferentes técnicas de comunicação. Aplicar técnicas para superar bloqueios e impasses. |
| 6 | O Processo de Mediação | O processo de mediação: fases e objetivos. Técnicas de mediação. O acordo em mediação. | Identificação das fases do processo de mediação e respetivos objetivos. Identificar e aplicar as técnicas de mediação e as técnicas de comunicação em mediação. Elaborar um acordo de mediação. |
| 7 | Posições, interesses e necessidades. Iniciação à neuropsicologia da Mediação | Explorando o conflito: das posições aos interesses e às necessidades. Como lidar com impasses e bloqueios. Criatividade na negociação e na mediação Princípios comportamentais, emocionais sociais e cognitivos do mediador de conflitos. | Identificar e explorar as posições, interesses e necessidades. Aplicar métodos de desenvolvimento de opções criativas em negociação. Aplicar os princípios neuropsicológicos no processo de mediação. A atenção. Dores e recompensas. Hábitos e processos de mudança |
| 8 | Mediação Intercultural | Autoconsciência (baseado no CDP) Modelos culturais Identificação de influência cultural em mediação. O processo de mediação à luz dos conhecimentos culturais. Competências e habilidades do mediador intercultural. | Identificar diferentes modelos culturais. Tomar consciência dos valores inerentes à mediação. Tomar consciência dos valores pessoais. |
| 9 | Avaliação intermédia | Realização de avaliação intermédia do curso. Role Play de uma mediação completa e aplicação dos critérios definidos pelo International Mediation Institute. | Facilitar a compreensão dos critérios de avaliação Conscientizar os alunos dos conceitos já adquiridos e daqueles onde maior atenção deve ser dada Preparação para a avaliação final do curso |

| | | | |
|----|-------------------------------|--|--|
| 10 | Temas de Direito (I) | Lei da Mediação (Lei 29/13, de 19 de Abril). Julgados de Paz: competência material, territorial e em função do valor – aspetos procedimentais. O processo de mediação na Lei dos Julgados de Paz e no Regulamento de Mediação dos Julgados de Paz. | Compreender os diplomas legais portugueses. Identificar a competência material, territorial e de valor dos julgados de Paz. Conhecer a dinâmica processual do Julgado de Paz e da mediação nos Tribunais Judiciais. Identificar o funcionamento dos diversos sistemas da mediação pública. Identificar as diversas áreas de atuação da mediação privada. |
| 11 | Temas de Direito (II) | Do's and Don'ts em Mediação de conflitos com advogados presentes O Advogado na mediação – um parceiro do mediador. | Definir atitudes para integração dos advogados presentes no processo de mediação Prática de diferentes técnicas O que não fazer com um advogado em mediação Atitudes e comportamentos a desenvolver face a um advogado em mediação |
| 12 | Campos de Mediação | Os Sistemas Públicos de Mediação: SML, SMF e SMP. A mediação no contexto privado: comercial, familiar, laboral, escolar, comunitária. | Definir os diferentes campos de aplicação da mediação de forma geral Perceber as diferenças entre os diferentes campos de mediação. |
| 13 | Ética em mediação | Ética em mediação: conflitos de interesses, neutralidade/imparcialidade, equilíbrio de poder. O Código Europeu de Ética do mediador e o Regulamento de Mediação dos Julgados de Paz. Incompatibilidades e deveres éticos. | Atuar em mediação de uma forma ética. Aplicar as normas do Código Europeu de Conduta para Mediadores e do Regulamento de Med dos Julgados de Paz. Identificar as incompatibilidades e os deveres éticos de atuação. |
| 14 | Marketing do mediador privado | A importância do "branding" do mediador. Marketing mix da actividade de mediação. Como utilizar o social media como mediador. | Saber utilizar as redes sociais de forma produtiva. Saber gerir os diferentes canais media na comunicação da actividade. Como maximizar a visibilidade dos serviços do mediador ao público em geral. |
| 15 | QAP | Programa de Avaliação de Qualificação (QAP) para certificação pelo IMI de mediadores internacionais | Realização do programa de avaliação do International Mediation Institute. |

Método de Avaliação

Certificação Pública

| | |
|--|---|
| Relatório de reflexão pessoal = 20% | Os formandos devem realizar um relatório de reflexão pessoal no final de cada sessão sendo pedido um resumo das reflexões uma vez por mês. |
| Participação e assiduidade (incluindo CDP) = 25% | <p>O formando será observado e avaliado durante as discussões e exercício em grupo. A assiduidade será tida em conta, já que o formando apenas pode faltar a 10% do n.º total de horas de formação sem justificativo. O cumprimento de horários também será tido em conta. Os alunos que ultrapassam o limite máximo de faltas não justificadas têm um valor nulo nota da participação.</p> <p>Alguns outros aspetos a serem avaliados na participação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Participar nos role-play, tanto como mediador, como parte ou como advogado da parte e participar em outros exercícios práticos. Cada formando deve praticar o papel de mediador em pelo menos um role-play. Cada formando deve praticar o papel de mediado em pelo menos um role-play. Nos Role-play em que o formando participe como "observador", tomará notas sobre "o que funcionou" e o que poderia ter funcionado melhor ou o que teria feito se estivesse no papel do mediador. Estas notas serão partilhadas no grupo na discussão/análise do role-play. Os formandos realizarão regularmente autoavaliações (perante o grupo) sobre o seu trabalho como mediadores em role-play. - Participar nas discussões em sala de forma colaborativa, demonstrar preparação nas explicações dos diferentes temas relacionando-os com outros conhecimentos que tenha, e contribuir de forma pertinente com questões ou comentários relacionados com os temas a serem lecionados. - Participar nas diferentes atividades propostas ao longo do curso. Contribuir ativamente e positivamente durante as atividades em pequenos grupos. <p>O formando precisa de demonstrar ser capaz e estar preparado para participar e dar o seu contributo junto do grupo de formação. O debate e a discussão são muito importantes. A capacidade de escuta e o sentido de oportunidade, bem como o respeito pelos outros a tolerância e a capacidade de respeitar diferentes opiniões, são relevantes.</p> |

| | |
|---|---|
| Artigo original = 20% | Os formandos terão de redigir um artigo de investigação, cuja temática principal deverá incidir na Mediação. O artigo deverá ter um mínimo de 10 e um máximo de 15 páginas (não se encontram incluídas a capa o índice e a bibliografia). No mínimo, deverá ter por base a consulta de 5 referências bibliográficas. |
| Grupos de discussão - fóruns - on-line = 5% | Os formandos deverão participar em grupos de discussão, criados especialmente para o curso, onde deverão propor tópicos e emitir a sua opinião, partilhar artigos ou web links relevantes. Todos os formandos deverão participar nos grupos de discussão e colocar conteúdos para que estes sejam relevantes na sua avaliação. |
| Questionários = 5% | Poderão ainda ser realizadas pequenas avaliações/questionários escritos sobre um ou vários módulos, dependendo do formador. |
| Participação no projeto de grupo = 10% | O formando precisa de demonstrar ser capaz e estar preparado para apresentar oralmente o seu artigo original. Alguns outros aspetos a serem avaliados serão a apresentação do tema, a organização e clareza das ideias, a preparação demonstrada, a sensibilidade do formando à audiência, a qualidade dos recursos visuais bem como o respeito do tempo. |
| Exame final = 15% | Exame final composto de: 10 perguntas de desenvolvimento e 3 perguntas práticas. |

Certificação Privada ICFML

| | |
|--|---|
| Relatório de reflexão pessoal | Os formandos devem realizar um relatório de reflexão pessoal no final da primeiras 40 horas de curso. |
| Participação e assiduidade (incluindo CDP) | O formando será observado e avaliado durante as discussões e exercício em grupo. A assiduidade será tida em conta, já que o formando apenas pode faltar a 10% do n.º total de horas de formação sem justificativo. O cumprimento de horários também será tido em conta. Alguns aspetos a serem avaliados na participação: -Utilizar os forums para falar para os outros participantes, responder a questões, escutar, gerir a discordância de opiniões. -Participar nos role-play, tanto como mediador, como parte ou como advogado da parte e participar em outros exercícios práticos. |
| Artigo original | Os formandos terão de redigir um artigo de investigação, cuja temática deverá incidir na Mediação. O artigo deverá ter um mínimo de 10 e um máximo de 15 páginas (não se encontram incluídas a capa o índice e a bibliografia). No mínimo, deverá ter por base a consulta de 3 referências bibliográficas. |
| Avaliação Vídeo Segundo critérios do International Mediation Institute | Os formandos deverão participar como mediadores numa sessão de mediação. Esta sessão de mediação sera gravada. Um examinador externo, membro da comissão de acreditação do ICFML, fará a visualização do video e a verificação Segundo os critérios definidos para cada fase da mediação. |

NB: o artigo original é único para as duas certificações e no caso do formando não obter avaliação positiva na avaliação vídeo, o ICFML dá a possibilidade de repetir uma vez na próxima formação organizada nesta instituição. As notas dos restantes critérios de avaliação mantêm-se até este segundo vídeo.

Calendarização

Das 18h às 22h às sextas-feiras e três quintas-feiras e das 9h às 18h aos sábados.

Parte 1: 56 horas - de 28 de setembro a 10 de outubro

- o De segunda a sexta das 18h às 22h - sábado das 9h às 18h.

Parte 2: 44 horas - de 16 de outubro a 14 de novembro

- o Sexta-feira: 16, 23 e 30 de outubro e 6 e 13 de novembro - sábado: 17 e 31 de outubro e 14 de novembro

Parte 3: 32 horas - de 21 de novembro a 12 de dezembro

- o Sexta-feira: 27 de novembro e 4 e 11 de dezembro - Sábado: 21 de novembro e 5 e 12 de dezembro

Parte 4: 36 horas - de 18 de dezembro a 16 de janeiro

- o Sexta-feira: 18 de dezembro - Sábado: 9 e 16 de janeiro
- o De segunda a sexta das 18h às 22h: 11 a 15 de janeiro

Parte 5: 24 horas - de 22 de janeiro a 20 de fevereiro

- o Sexta-feira: 22 e 29 de janeiro e 5 e 12 de fevereiro - Sábado: 23 de janeiro e 13 e 20 de fevereiro

Requisitos de Admissão

Para a dupla certificação – Mediação pública e privada (200h):

- Licenciatura (ou finalista de licenciatura)
- *Curriculum vitae*
- Documento de identificação
- Carta de motivação

Para a Certificação Privada ICFML (40h):

- Apresentação de candidaturas com Carta de motivação

Por razões pedagógicas e sendo este um curso profissionalizante e de cariz essencialmente prático, há um número mínimo (10) e um número máximo (30) de formandos.

Organização do Curso

ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos

Ana Maria Maia Gonçalves – ana@icfml.org

Formadores:

Ana Maria Maia Gonçalves
Cátia Sofia Marques Cebola
François Bogacz
Maria João Castelo-Branco
Nuno Albuquerque
Rita Santinho
Thomas Gaultier
Úrsula Caesar
Vera Pereira

Vários Peritos Internacionais como professores convidados - em função da atualidade do tema sobre mediação.

Materiais do Curso

Os materiais tais como a legislação essencial, bem como resumos de casos, serão distribuídos ao longo da formação. Em cada aula será ainda fornecido um sumário dos principais tópicos, com os objetivos a atingir e leituras aconselhadas. O ICFML utiliza a plataforma **Moodle** para a gestão dos conteúdos programáticos. O programa **Moodle** permite estruturar todo o programa num site único e partilhar documentos de maneira simples e clara. Permite também a utilização de testes, inquéritos, sessões de “chat” (discussão em direto) ou fóruns (discussão assíncrona) antes ou depois de cada sessão de formação.

INSTRUÇÃO DAS CANDIDATURAS (ONLINE)

Preenchimento do impresso de candidatura (online) no site da UCP ou no site do ICFML.

Pagamento da taxa de candidatura á UCP

Envio, para o Email: msousa@porto.ucp.pt dos seguintes documentos:

- cópia do certificado de conclusão do(s) curso(s),
- currículo com indicação de morada actual, carta de motivação: máximo 300 palavras, a espaço e meio, letra 12 ou 14
- cópia do cartão de cidadão ou documento de identificação.

PROPINAS E OUTROS EMOLUMENTOS

- Candidaturas 100€
- Diploma 50€



Propina:

Para a dupla certificação (200h de formação)

- Alunos licenciatura/Mestrado: DESCONTO DE € 400 € 1450
O pagamento poderá ser efetuado em 6 mensalidades (€ 241 mês), em 8 mensalidades (€ 181 mês) ou em 10 mensalidades (€ 145 mês).
- Ex-alunos da UCP e membros do ICFML: DESCONTO DE € 100 €1750
- Estagiários não remunerados e desempregados DESCONTO DE € 100 €1750
O pagamento poderá ser efetuado em 6 mensalidades (€ 291 mês), em 8 mensalidades (€ 218 mês) ou em 10 mensalidades (€ 175 mês).
- Outros: € 1850
O pagamento poderá ser efetuado em 6 mensalidades (€ 308 mês), em 8 mensalidades (€ 231 mês) ou em 10 mensalidades (€ 185 mês)

Para a certificação ICFML (40 horas de formação)

| | |
|--|--------------------------------|
| Atuais alunos UCP (somente 40 horas certificação privada) | 700 € Pago no ato da matrícula |
| Ex-alunos UCP (somente 40 horas certificação privada) | 800 € Pago no ato da matrícula |
| Alunos externos (somente 40 horas certificação privada) | 990 € Pago no ato da matrícula |
| Alunos externos que já tenham 40 horas de curso e desejem ter as 190 | 925 € Pago no ato da matrícula |
| <i>O pagamento poderá ser efetuado em 2 mensalidades.</i> | |

As parcerias da Universidade aplicam-se a este curso. Mais informações com a Universidade.
A primeira mensalidade será paga no ato da matrícula sendo as outras devidas até ao dia 7 de cada mês.

Diploma

Os alunos que tiverem avaliação positiva no curso terão um diploma emitido pelo ICFML e pela Universidade Católica Portuguesa – Escola de Direito. A lista dos alunos com avaliação positiva e as notas dos mesmos são enviadas para o Ministério da Justiça para efeitos futuros de concursos e para a lista de mediadores de conflitos do Ministério.

Os alunos que além da avaliação positiva no curso tiverem avaliação positiva feita por avaliadores externos ao ICFML do vídeo feito nas últimas sessões terão igualmente um diploma do ICFML e poderão utilizar o logo de MEDIADOR CERTIFICADO ICFML. Para mais informação sobre os benefícios, consultar www.icfml.org.

Local

Universidade Católica do Porto – Escola de Direito

Mais informação

Maria João Castelo Branco
ICFML
T. 967 144 328 | contacto@icfml.org

Manuela Sousa | Direcção da Escola de Direito
Católica Porto
Rua Diogo Botelho, 1327 | 4169-005 Porto
T. 226 196 284 | F. 226 196 291 | msousa@porto.ucp.pt

Nota Biográfica dos Formadores

ANA MARIA MAIA GONÇALVES

Ana Maria Maia Gonçalves, Jurista e Mediadora certificada pelo International Mediation Institute (IMI), pelo ADR Group e presente no painel de mediadores do CPR (Int. Inst. for Conflict Prevention & Resolution USA). Citada no Who's Who Legal 2014, Ana é membro da Comissão Internacional da Secção de Dispute Resolution da American Bar Association, oradora regular em conferências internacionais (UIA, IMA, ODR) e em cursos universitários em Portugal e no estrangeiro. É consultora regular da ERA - European Academy of Law, onde desenvolve conferências e programas em Mediação para advogados, juízes e outras profissões jurídicas a nível Europeu. Seguiu cursos de mediação no Reino Unido, França, Portugal, Austrália e Estados Unidos. Ana faz parte da lista de mediadores habilitados pelo Ministério da Justiça a trabalhar junto dos Tribunais Judiciais Portugueses. É autora ou co-autora de vários artigos sobre mediação. Ana é presidente do ICFML, a única instituição habilitada pelo International Mediation Institute a certificar mediadores internacionalmente em língua portuguesa. Ana pratica regularmente mediação comercial na Europa, nos Estados Unidos e na Austrália. Trabalhou para a Microsoft durante mais de 15 anos, nos Estados Unidos onde desenvolveu projetos globais em França e em Portugal onde fez parte da equipa de Direção da Microsoft. Depois de ter vivido em Portugal, França, Austrália e nos Estados Unidos, a Ana tem agora residência permanente na Malásia – Kuala Lumpur.

FRANÇOIS BOGACZ, MSc.

Co-fundador e CEO da Neuroawareness Consulting Services Inc. e co-fundador de Convirgente LDA. François trabalhou na Microsoft, Hitachi, Philips e start-ups como executivo na área do marketing e do desenvolvimento de negócios na primeira parte da sua vida profissional. Entre outras realizações, lançou o Microsoft Windows e Office em França e criou e desenvolveu a atividade do portal Internet da Microsoft, MSN. Foi co-fundador com três parceiros de uma empresa de consultoria em estratégia de Internet em Paris para a qual levantou fundos do ABN-AMRO e da Compagnie Financière Edmond de Rothschild. Mudou-se para Portugal em 2002, onde co-fundou a Convirgente, uma das primeiras empresas de consultoria na Europa combinando coaching, mediação de conflitos e facilitação. Nos últimos 2 anos, viveu nos Estados Unidos e desenvolveu formações presenciais e online sobre a aplicação da neurociência à resolução de conflitos e à prática da advocacia. Trabalha regularmente com universidades e escolas de executivos. Nos Estados-Unidos, na Austrália e na Europa formou centenas de advogados, executivos de empresas, e neutros ADR. Pratica regularmente mediação comercial internacional. François concluiu uma Pós-Graduação em Neurociências da liderança, tem uma Pós-Graduação do Programa de Harvard na negociação, é um mediador certificado pelo IMI, um Facilitador De Bono, um mediador certificador pelo ADR Grup. François fala fluentemente Português, Inglês e Francês. Viveu em Paris, Lisboa, Sydney e San Diego e agora em Kuala Lumpur.

MARIA JOÃO CASTELO-BRANCO

Licenciada em Direito pela Universidade Lusíada de Lisboa em 1996, exerceu advocacia de 2001 a 2013, em regime liberal. Tem a certificação em Mediação e Meios Alternativos de Resolução de Conflitos, desde Março de 2009, e a Especialização em Mediação Familiar (2010). É Mediadora Certificada ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos. Possui o CAP dando formação nas áreas da Mediação de Conflitos, Mediação Familiar, Mediação Escolar e na Certificação de Mediadores. Inscrita na Lista de Mediadores Privados ao abrigo do artº. 9º, nº 1, al. e), da Lei nº 29/2013, de 19 de Abril, na Lista de Mediadores Certificados do ICFML, é Mediadora Familiar na Associação Mais Algés e trabalha com diferentes organismos em Lisboa na área da Mediação Familiar. Possui o certificado em “Train the Trainer” – Master Skills Mediator Training Project, promovido pelo CEDR – Centre for Effective Dispute Resolution. É membro da direcção da FMC – Federação Nacional de Mediadores de Conflitos.

NUNO ALBUQUERQUE

Advogado e sócio fundador da “N-ADVOGADOS, Nuno Albuquerque, Deolinda Ribas, Sociedade de Advogados, RL”. Licenciado em Direito, pela Universidade de Coimbra (1988), possui também vários Cursos em Arbitragem e Mediação pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, pelo Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e pela Universidade CEU San Pablo (Madrid). É Director Executivo do CAAL- Centro Angolano de Arbitragem Voluntária de Litígios, Luanda, Angola, desde 2012. Tem relevante experiência

em Direito Comercial, Insolvências e reestruturação de empresas e Direito do Desporto. Participa frequentemente como orador em workshops, seminários e conferências sobre Mediação e Arbitragem.

RITA SANTINHO MARTINS

Rita Santinho Martins é advogada e mediadora privada, certificada pelo ICFML – Instituto de Certificação e Formação dos Mediadores Lusófonos e faz parte da Lista Oficial dos Mediadores organizada pelo Ministério da Justiça.

A Rita exerce advocacia desde 2001, na área do direito privado (contratos, contencioso) e direito público (ambiente, saúde, contratação pública, regulatório), contencioso administrativo, mediação e arbitragem. Licenciada em Direito, pela Universidade de Lisboa, possui também o curso de Direito dos Contratos Públicos pela mesma universidade, assim como uma pós-graduação em Direito Administrativo do Mar. Frequentou a parte escolar do curso de Mestrado de Direito Público pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa, onde obteve duas pós-graduações desta instituição: uma em Contencioso Administrativo e outra em Ciências Jurídico Públicas. Além do curso de Mediação de Conflitos com dupla certificação privada e pública da UCP, tem o curso Introductory certificate in International Arbitration do Chartered Institute of Arbitrators.

A Rita é vogal do ICFML e desenvolve a sua actividade profissional na área da resolução de conflitos na Medtogether, onde faz consultoria e presta serviços de mediação privada.

THOMAS GAULTIER

Thomas Gaultier, Consultor na Abreu Advogados, licenciado pela Faculdade de Direito de Nanterre, Paris (2008), mestre em direito comercial internacional e direito societário pela mesma faculdade. LLM em Resolução Alternativa de litígios pela Faculdade de Direito da University of Texas at Austin (2009). Mediador certificado e advogado inscrito na ordem dos advogados de Nova Iorque desde 2012. Após a conclusão do LLM, estagiou e tornou-se consultor na Abreu Advogados, centrando a sua atividade na área do Meios Alternativos de Resolução de Litígios, entre outros. Transitou depois para a Miranda Correia Amendoeira e Associados. É autor ou co-autor de vários artigos sobre arbitragem e mediação. Venceu em 2010 o prémio Consulegis Dr Thomas Marx, pela sua dissertação sobre “Cross-Border Mediation”. É co-fundador e Vice-Presidente do ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos. O Thomas ensina regularmente workshops e seminários em mediação e arbitragem, tanto em Portugal como no estrangeiro.

ÚRSULA CAESER

Completo o Master Européen en Médiation no Institut Universitaire Kurt Bösch, em Sion, Suíça (2000); é Licenciada em Geografia pela Ludwig-Maximilian-Universität de Munique, Alemanha (1989). Desde 2002 é Mediadora Oficial de Conflitos acreditada pelo Ministério de Justiça (Julgado de Paz, Lisboa); e desde 2001 é Colaboradora do WTeamUp – Participação e Empowerment, trabalhando como Mediadora de Conflitos Complexos Multiparte (ambiental, empresarial, comunitária) e Facilitadora de Processos de Planeamento Público. Tem creditações como mediadora empresarial do CEDR – Centre for Effective Dispute Resolution (UK) e a certificação tanto pelo ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos (P) como pelo IMI – International Mediation Institute (NL). É delegada para Portugal do EMNI - European Mediation Network Initiative e membro de várias associações de mediação nacionais. Desde 2012 é Sócia-Gerente da empresa MEDIATEDOMAIN, Lda. Tem uma larga experiência como formadora em Mediação (nacional e internacionalmente). Trabalha e leciona em Português, Inglês, Alemão, Espanhol e Francês.

VERA COELHO PEREIRA

Vera Pereira é licenciada em Direito, pela Universidade Católica Portuguesa (2004), com Pós-Graduação em Direito das Autarquias Locais e Urbanismo, pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto e Mestrado no Mestrado de Direito Judiciário, pela Universidade do Minho. É mediadora privada e está inscrita na Ordem dos Advogados Portugueses desde 2004, com relevante experiência em Direito Penal e Direito Administrativo. Detentora do CAP, desempenhando as funções de formadora em diferentes áreas do Direito nomeadamente Direito Administrativo.

